

OBITUÁRIO CÉSAR ANTUNES DE FREITAS

OCORRIDO AOS CINCO DIAS DE OUTUBRO DE 2024

Foi a óbito meu melhor e maior amigo da sagrada vida do mundo acadêmico. Faço



a redação deste obituário destruído pela ausência que vou sentir do César, meu amigo que todos os dias trocávamos mensagens e vezes íamos a feira central comer pastel e passear pela rua. Daqui a pouco abre a feira domingueira de Bauru. Com quem irei a feira hoje?

Prof. Dr. César Antunes de Freitas!
Um homem que valeu a pena ter conhecido.

Ele geralmente trabalhava tensão e conflito com diplomacia inexplicável.

Aos poucos dominava quaisquer dúvidas tentando deixá-la ainda mais descomplicada do que era.

Não basta um aluno, ter iniciativa e talento, se ele não encontrar um bom mestre que lhe ensine o bê-á-bá da pesquisa científica e da vida acadêmica. Portanto, é preciso que o docente do ensino superior e discente trabalhem em sintonia.

Como toda relação que envolve choque de gerações e assimetria de poder, há conflitos. O importante é não deixar conflitos virarem confrontos. Para isso, é fundamental que tanto o programa de pós-graduação e graduação tenham o desvelo de cuidar de seus laboratórios e que sejam bem gerenciados, com políticas e regras claras. Contudo, a USP como Universidade parece ter se esquecido dessa regra de bom senso e agora apelam para políticas populistas de ingresso na pós-graduação. César era contrário e foi exemplo em Materiais Dentários, um apaixonado, inteligente ao cumulo de ser conhecido como o “cara” que tinha resposta para tudo.

César sempre sério e zeloso com seus orientados, possuía um respeito digno de nota com os servidores técnicos administrativos, admirador e praticante de um português requintado.

Foi membro do Conselho de Representantes e Diretor da ADUSP em Bauru.

Aprendi a lidar melhor com a docência com ele, sempre singelo e muito competente naquilo que se propunha a fazer.

Será sempre meu eterno amigo da FOB, estou em meio a notícia do óbito e como absorver tal fato, vá em paz e que Deus te receba da mesma maneira cordata que recebestes todos que te procuravam.

Em minhas aulas, sempre surgia ao desenvolver a temática, uma citação Freitas, C. A. Sou seu fã e sempre fui condômino de seus ensinamentos.

Hoje estou muito triste!

O sol não tem brilho e minhas condolências cristãs duvidam de alguns atos Divinos.

O porquê Deus tirar o César de nosso convívio?

Meus olhos estão cheio de lágrimas..., mal enxergo a tela do PC, mas você, eu vejo claramente em seu esmero e firmeza incontestáveis.

Me recordo, como se hoje fosse, quando seu neto nasceu estávamos juntos em uma viagem acadêmica em Brasília, e presenciei algo assaz diferente, César ao receber a notícia foi comprar um livro para dar de presente ao neto.

Como amava e admirava os filhos, dois homens e uma mulher, tinha um orgulho superlativo pelos três.

Não me conformo! E fazer o que?

Força e fé, encorajando a família se confortar e sentir o espetáculo de ser humano que César Antunes de Freitas foi.

Rezar...